

## ESCOLA-PARQUE: DEPOIMENTO DE EX-ALUNO

Aqui estudei.

Não, aprendi.,

Não, vivi...

Meus primeiros anos de escola jamais se perderão na memória, jamais deixarão de latejar no peito. Era 1977/1979. Eu com apenas 9 anos de idade.

Tempos de inocência e de aprendizado infinito, proporcionados pela minha Escola-Parque 308 Sul, como era conhecida.

Escola modelo, onde aprendi como ensinamento básico, não a matemática, as ciências, ou os estudos sociais, mas os princípios elementares que fazem da vida uma enorme diversão. Era tudo uma enorme brincadeira séria.

Fico triste ao pensar que a maioria das crianças não puderam e não podem usufruir do modelo tão bem elaborado que até mesmo as crianças podiam perceber a sua magnitude.

Aqueles ensinamentos até hoje norteiam minha vida, anos e anos depois.

Pavilhão de artes industriais, lugar de aprender profissões que, por certo, me inspiraram e me ajudaram a fazer a mais importante e difícil opção da vida.

Aulas de arte e de música, onde encenávamos peças teatrais que até hoje me emocionam profundamente quando volto ao nosso eterno Teatro da Escola-Parque em companhia da minha pequena Maria Laura, hoje com apenas três anos e que já tem como referência aquele espaço de cultura.

Aulas de educação física que muito desenvolveram nossos sentimentos, de luta, disputa saudável e de companheirismo, como nos ensinava a Tia Fátima.

Tudo isso sob o austero e retilíneo comando da inesquecível Tia Delcy, nossa diretora, que está aqui, guardada no coração.

É certo que aquele tempo não volta mais.

Mas é certo, também, que a nossa Escola-Parque 308 Sul está lá, grandiosa e de coração sempre aberto para receber os aprendizes dos maiores ensinamentos da vida ...

Brasília/DF, 6 de abril de 2004.

João Eduardo de Drumond Verano  
ex-aluno